

VISÃO DO CORREIO

Volta às aulas e seus desafios

Terminaram, ontem, as férias para crianças e jovens matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. Cerca de 470 mil alunos de 835 escolas retornaram às salas de aula — 35 mil a mais do que no ano anterior, segundo a Secretaria de Educação. Esse aumento implicará esforço maior dos docentes da rede pública, que tem um déficit de 15 mil professores, resultado de aposentadorias e mortes no quadro de efetivos. A previsão é de que, no próximo ano, ocorra novo concurso público, a fim de reduzir a defasagem de professores nas escolas públicas. Em Minas Gerais, as aulas para 1,6 milhão de alunos, de 3.525 escolas, começaram em 5 de fevereiro.

Os alunos voltam às aulas em meio a mais uma crise sanitária, provocada pela dengue e da covid-19, cujos casos têm aumentado no DF, em Minas Gerais e em outras unidades da Federação. Essas doenças levam os estudantes a ficar distantes das escolas. Nesse aspecto, cumpre aos diretores das unidades de ensino tornarem-se aliados da saúde individual e coletiva, cobrando dos pais ou dos responsáveis o cartão de vacinação atualizado. Caberia aos dirigentes das escolas, por responsabilidade com a vida de crianças e adolescentes, criar barreiras ao negacionismo que, durante o período mais agudo da covid-19, levou a óbito mais de meio milhão de brasileiros — ainda hoje, segue fazendo novas vítimas.

As dificuldades para os avanços da educação no país não estão restritas à falta de professores. Há reclamações em relação à remuneração dos profissionais, instalações inadequadas nas unidades de ensino e superlotação de estudantes nas salas de aula, comprometendo o repasse do conteúdo aos alunos. Especialistas e pesquisadores apontam outros desafios a serem superados pelo sistema educacional brasileiro: acesso à escola e processo de aprendizagem; modelo distorcido de formação de docentes; falta de investimentos generalizados e inovação; desinteresse dos alunos; e baixa participação das famílias na vida escolar. A pobreza extrema, ainda hoje, empurra milhares de crianças e jovens ao trabalho precoce e é, sem dúvida, mais um fator comprometedor do desenvolvimento da educação.

Tornar a escola um ambiente agradável e desejado pelas crianças e pelos jovens é um dos maiores desafios aos docentes e às autoridades que conduzem a política educacional do Brasil. Sem educação, não há país desenvolvido, uma afirmativa comprovada, quando se compara a qualidade de vida entre os países. Mas essa transformação não depende só das iniciativas do poder público. É uma construção coletiva que começa pela família e se estende aos dirigentes de colégios em todas as etapas do ensino, seja público, seja privado. O compromisso com uma educação de qualidade deve ser de todos.

QUEM FALA MUITO...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nada mudou

Lula não mudou. Sua postura nas relações internacionais é exatamente a mesma de quando, em seus primeiros mandatos, chamava Kadafi de “amigo e irmão”. É o mesmo Lula que, em 2010, ajudou na reeleição de Ortega, financiando obras na Nicarágua. É o mesmo Lula que bajulou Chavez e Maduro, Fidel Castro e o ex-ditador angolano José Eduardo dos Santos. A única coisa que mudou foi a situação. Naquela época, Lula disfarçava seu apoio a ditaduras com um ativismo comercial facilitado pela alta das commodities. Hoje, sem este disfarce, fica mais claro o que sempre foi a realidade: Lula é um líder sindical dos anos 1970, que adula e é adulado por outros velhacos que acreditam em um mundo fechado, com nacionalismos como pano de fundo para suprimir liberdades individuais. Exerce uma liderança vetusta, tais quais suas ideias. Provavelmente, Lula sabe sobre Israel e o Hamas a mesma coisa que sabe sobre chefiar abertamente uma nação: absolutamente nada.

» **Ricardo Santoro**
Lago Norte

Lava-pés

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permitia apenas homens na cerimônia de Lava-pés, realizada durante a Quaresma. Agora, os pais poderão escolher os participantes do rito “entre todos os membros do povo de Deus” — ou seja, mulher também.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**,
Asa Norte

Acorda, Caiado

Todo político que se elege a um cargo de destaque tem sonhos, e o maior deles é o de chegar à Presidência do Brasil. Quem sonha ser presidente nas próximas eleições é o governador Ronaldo Caiado. Ele vem fazendo uma boa gestão no estado de Goiás, visto e aprovado por muitos dos seus conterrâneos. Com uma aprovação em alta, Caiado diz que será candidato a presidente nas eleições de 2026. Mas poderá haver frustrações, principalmente quando esse sonhador, durante a sua carreira política, comete algum erro. Erros que, no futuro, podem destruir o sonho. O governador de Goiás declarou ao **Correio Braziliense**, na edição de domingo, “que ele irá à manifestação organizada pelo Bolsonaro e que vai lá dar o seu apoio ao seu amigo”. Disse ainda que gostaria de ter como vice, na sua chapa, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro. Abra os olhos, Caiado! Temos visto que muitos apoiadores do Bolsonaro não vão à manifestação, sabe por quê? Porque eles estão vendo que o momento não seria ideal, e que ainda vem muito chumbo grosso sobre os ombros do ex-presidente. Para muitos conhecedores da política, essa atitude do governador Caiado poderá lhe trazer muitas frustrações futuras. Ainda vem muita coisa ruim em relação às falcatruas cometidas pelo ex-presidente Bolsonaro. Acorda, Caiado!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O núcleo da lua arrefece e encolhe gradualmente gerando terremotos lunares. Ameaça para os futuros colonos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Alguém sabe se o governador voltou das férias? Cidade suja e escura, pandemia de dengue, asfalto cheio de buraco, obras inacabadas e escolas públicas com mato alto.

Sebastião Machado Aragão — Asa Suul

Fica difícil dizer qual destas três figuras fala mais asneiras quando fala de improviso: o presidente, o bolsojoias ou a anta gaúcha.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Persona no grata: Lula, não fale a Israel sobre amar os inimigos e dar a outra face, senão vão querer a sua crucificação.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Netanyahu diz que discurso de Lula sobre Gaza é “vergonhoso”. Engraçado, eu pensei que “vergonhoso” fosse o extermínio do povo palestino, desfechado por Israel.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

É só falar que vai liberar o dinheiro das emendas parlamentares, que vem essa conversa de aposta no diálogo.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Temporada de shows

Com o fim do carnaval e dos eventos ocorridos pós-folia, o brasiliense passará a conviver com uma programação musical diversificada. São shows protagonizados por artistas locais e de outras regiões do país, que ocuparão vários palcos da cidade do fim da próxima semana até o segundo semestre.

Quem abrirá a jornada de espetáculos é Jorge Aragão. O sambista se apresentará no próximo dia 9, na AABB (Setor de Clubes SL), com a participação dos grupos cangangos Clima de Montanha, Samba Urgente e Samba de Tia Zélia.

Os fãs de Roberto Carlos, sempre atentos ao show anual do Rei, poderão assisti-lo, desta vez em duas sessões, em 16 e 17 de março, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na sequência de nova turnê pelo país.

Sandra Pêra, que esteve na cidade na década de 1980, com as Frenéticas, retornará, agora, a bordo de projeto solo em que visitará o legado de Belchior. O show, em 15 de março, será no Espaço Cultural do Choro (Eixo Musical). O mesmo palco recebe Milton Guedes, dia 22; e Cláudio Nucci, dia 23, com trabalhos autorais.

Chama a atenção que, no mesmo dia 23, o *Rainhas do Samba*, espetáculo que reúne, no Ópera Hall (Orla Norte do Lago Paranoá), duas estrelas da MPB, a grande Alcione, homenageada pela Mangueira, no recente desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, e Maria Rita, a herdeira musical da eterna Elis Regina.

De volta a Brasília, em 6 de abril, Nando Reis, tendo a companhia do filho Sebastião Reis, apresentará o show *Voz e Violão*, que lhe permitirá passar em revista uma sua obra recheada de clássicos do pop nacional, além de sucessos dos Titãs, banda da qual foi um dos fundadores.

Em 1º de maio, o Ulysses Guimarães acolherá uma atração internacional, a Dire

Straits Legacy. No dia 20 do mesmo mês, também naquele Centro de Convenções, estará em cartaz o *Tributo a Tom Jobim e Elis Regina*, com Daniel Jobim (neto do maestro soberano) e Kel Smith.

Ainda em abril, dia 27, o Roupa Nova chegará ao Distrito Federal com a turnê comemorativa dos 40 anos de vitoriosa trajetória na música popular brasileira, para apresentar-se no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Depois de brilhar fulgurosamente no carnaval de Salvador, Ivete Sangalo dará início em breve à turnê nacional de *Festa*, comemorativa dos 30 anos de carreira, que a trará a Brasília — onde tem vindo desde a época em que era vocalista da Banda Eva — em 13 de julho, para agitar os fãs no Estádio Mané Garrincha.

Presença rara em palcos do DF, Ritchie é outro que utilizará o palco do Ulysses Guimarães. Em 18 de maio celebrará 40 anos de música — que corresponde com o tempo de lançamento do icônico LP *Vão de Coração*, aquele do mega-hit *Menina veneno*. O cantor e compositor virá com a turnê *A vida tem dessas coisas*.

Mais na frente, em 14 de setembro, Zeca Pagodinho comemorará 40 anos de música no Ulysses Guimarães, onde Oswaldo Montenegro, que iniciou a carreira em Brasília, festejará cinco décadas de intensa e consagrada carreira. Deve-se registrar que o autor de *A lista*, *Bandolins*, *Léo e Bia* e *Lua e Flor* é, certamente, o recordista de apresentações em rincões brasileiros.

Um outro show muito aguardado será o da turnê *Xande Canta Caetano*, que terá estreia em Belo Horizonte, em 21 de junho, e passará por aqui, mas ainda sem data marcada. Este projeto levou o sambista carioca a conquistar o Prêmio Multishow de 2024.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br